

# VELHA ASPIRAÇÃO REALIZADA

Por fim, caros leitores, os nossos conterrâneos da Vila Carmem estão assistindo, quasi não acreditando no que vêem, a ligação da rede de esgotos no seu bairro.

Já vem de data distante a luta empenhada, não só por parte daqueles que ali residem como também dos poderes públicos em solucionar o urgente problema. Na gestão do Sr. Erasmo P. Pinto o problema foi encarado com decisão e o serviço iniciado, pois no dizer do Sr. Ex-Prefeito, considerava esta obra como a mais importante dentro

de seu govêno. Na atual gestão, O Sr. Luiz Campos Alves, chefe do Executivo está terminando a obra, nos mesmos moldes como o está fazendo com respeito a Av. Sarah Kubitschek. No entanto, mais do que importante, esta obra encerra um sentido humanitário, que é a preservação da saúde publica, até então constantemente ameaçada pelas abomináveis e perigosas valetas de vazão para os detritos.

Com o simples iniciar das obras de ligação, as ruas da Vila Carmem tomaram outro aspecto com o desaparecimen-

to das citadas valetas, maior limpeza já se observa e melhor aspecto elas tomaram com a roupa nova que estão lhes vestindo os poderes municipais.

Vemos, como é natural, com grande alegria e satisfação que mais uma vez, quando existe a boa vontade e a compreensão, a honestidade e o idealismo dentro dos poderes públicos, quem sai lucrando é o povo.

Já na semana passada acumulamos por esta folha a inauguração da nova iluminação da Av. Sarah Kubitschek. Ho-

je novamente aqui estamos para aplaudir mais uma vez os poderes Executivo e Legislativo da terra de Silva Caldas desta e da gestão passada, que tão bem conduzidos, es-

Vontade não nos falta e cremos também não faltar ao nosso estimado Prefeito. Aguardemos os resultados

dos despachos havidos entre o sr. Luiz de Campos e o Sr. Governador do Estado no último domingo e quem sabe novidades teremos.

Ao encerrarmos mais esta conversa queremos deixar claro e patente que todas as ideias, iniciativas que visem trazer benefício ao inigualável povo cachoeirense, terão de nossa parte o mais caloroso acolhimento, partam elas de qualquer iniciativa pública.

Nosso ideal é trazer a público reivindicações do público cachoeirense. Até breve, amigos

José Gualberto



Orgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO IV

DIRETOR  
LUCIO GUALBERTO

CACHOEIRA PAULISTA (S.P.) 10 DE JULHO DE 1960

COLABORADORES  
DIVERSOS

NÚMERO 162

## Fatos da Semana

### Duas Visitas

Em dias do mês passado esteve nesta cidade o marechal Lott, candidato à presidência da República.

S. Excia veio acompanhado de numerosa comitiva, falha de oradores, a não ser o deputado Ulisses Guimarães, senhor da palavra e de grande evidência política.

A concorrência de pessoas não era numerosa e a vibração, portanto, muito deixava a desejar.

O marechal, falou, em ultimo lugar. Não se trata de um orador cap-z de acudir e incendiar as massas, não. De fala mais fina, que grossa, é médo, objetivo, realista como convem a um militar da sua responsabilidade.

Era natural que seu exordio fosse uma lembrança dos fatos que precederam a posse do atual presidente da República—ou seja o 11 de Novembro.

Deu a entender que não fora sua ação rápida e decisiva e a posse do Dr. Juscelino não se realizaria, o regime se tornaria cancelado e a nação mergulhada numa revolução funesta. Em linguagem muito simples considerou problemas de ordem geral, mostrando—se conhecedor de varios assuntos e ventilando a possibilidade de suas soluções, dentro dos canones classicos de administração que regem os governos liberal—democraticos.

No dia 3 do corrente, as 12 horas, a composição da Central do Brasil, trazendo o Dr. Carvalho Pinto e comitiva, parou nesta cidade, em obediencia ao programa pre-tracado.

S. Excia havia iniciado sua viagem, partindo de Agulhas Negras e portando em todas as cidades, ou seja, nas respectivas estações.

Em Cachoeira, a concorrência foi pequena, mais ou menos o mesmo numero que recebeu o Marechal Lott. O Sr. Governador falou do vagão, para o povo que se aglomerava na Praça Costa Junior.

Gostamos do homem que fala bem e Carvalho Pinto, ja o dissemos, é de loquacidade espantosa.

Ao sabor do improviso se aproveitou de todos os pormenores, de todas as incidencias, alinhava numeros, fatos e concluiu a frase sempre com felicidade.

Seu discurso, se taquigrafado, poderia ser impresso e distribuido sob o titulo «normas de governo» e no final com a nota classica dos taquigrafos—«este discurso não foi revisto pelo orador».

Dentre os conceitos emitidos pelo Sr. Governador, todos de subido valor, gostamos daquela referencia sobre

nossa moeda, que não só se desvaloriza como se derrete. Finalmente, S. Excia como era natural, fez menção ao nome do Sr. Janio Quadros, dizendo-o o homem que o Brasil espera.

E lá se foi pelo Vale afora, o luxuoso trem presidencial conduzindo os mais altos dignatarios da administração publica, paulista.

— Ha quase noventa anos, o Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, tio do Dr. Carvalho Pinto, percorria esta região, a cavallo e gostava de visitar a redação dos dois jornais da terra — o «Eco Municipal» dirigido por Manoel Saturnino de Seixas e «Gazeta da Bocaina» de Pedro Teixeira.

Lorena, Bocaina (Cachoeira) Cruzeiro, Queluz e Bananal — por via ferrata (trem expresso) mas Silveiras, Arcaias, Barvalto, Piruetta e Cunha — no lombo de burros» que era a fresse usual da época.

Em Cachoeira, o novel candidato á deputação provincial, depois de visitar também o Coronel Domiciano, tomar o classico cafésinho, se recolhia á fazenda de seu melhor e mais decidido amigo João Barbosa Ferraz ou seja João Emboava.

Se houver oportunidade, faremos comentario sobre o discurso e projeto do então deputado Rodrigues Alves, onde a vista do estadista se evidencia e se profeta e hoje, se considerada, serviria de base á muitas diretrizes.

## Balaio de Gatos

POR BICHANO

Passou de fato por Cachoeira Paulista o simpático Governador Carvalho Pinto, comandando uma caravana chamada Municipalista; a parada em nossa cidade, fora o tempo necessário para o almoço, foi de apenas uns 15 minutos; coisa estranha é que apesar do ilustre Governador ser de veras estimado e admirado nos meios cachoeirenses pouquissima gente acorreu á sua passagem, fato que foi notado com relativo mau humor pelos caravanceros e pelos líderes politicos locais; houve desmaios... e desmaios pelo sol muito quente, pelo estômago muito cheio ou muito vazio, pela crise nervosa, etc.; apesar do mal súbito de que foi vítima o prof. Miguel,

sua saudação foi das melhores e pôde impressionar muito bem S. Exa. que estava um tanto apressado, ou pelo tamanho do programa a cumprir ainda naquele dia ou pela fome. Infausto acontecimento agitou Cachoeira Paulista; foi o desaparecimento da menor Luzia Gomes da Silva que, por motivos ignorados, pôs termo á sua curta vida, lançando-se ás águas do rio Paraíba; a familia desesperada, foi assistida por grande número de parentes e amigos que lhe levou o seu conforto e o seu estímulo numa hora tão difícil e amarga; o exame médico legal afastou definitivamente todas as hipóteses de homicídio, dizendo que a morte foi mesmo por auto determinação. O Vereador Paulo Heber continua suas providencias visando a criação em nossa cidade de uma Agência da Caixa Eco-

nômica Federal; por outro lado o sr. Governador nos dá o prédio do Forum, cria classes novas no Grupo Evangelista Rodrigues, promete outras coisas afora outra série de inestimáveis beneficios que já nos proporcionou dentro do seu extraordinário plano de ação, tão extraordinário que já não precisa nem mesmo da Assembléia; é uma ditadura econômica «si generis», mas, tão boa e tão produtiva que não nos abrece nem nos incomoda em nada.

Os Guardas da Polícia Rodoviária continuam a passar por maus pedaços com a história do roubo do estanho e das ferramentas do caminhão sinistrado; o Dr. Allan de Paula Fernandes publica nota pelo jornal prometendo a mais rigorosa justiça administrativa e favorecendo a atuação da justiça criminal.

A Central telefônica está em francas atividades, trocando os cabos em diversos setores de suas linhas, com perspectivas de uma considerável melhoria no estado de conservação das mesmas e consequentemente no serviço ao público— dizem que isto poderá levar a Câmara Municipal a conceber o desejado aumento de tarifas. De parabens a Vila Carmem e de parabens a Prefeitura Municipal com a instalação recente da rede de esgotos daquele bairro. Estamos achando que a cidade tem recebido grande melhora em apenas esses seis meses de govêno, com possibilidade da coisa correr maravilhosamente bem no fim dos quatro anos. Sabemos que proseguem os estudos de um projeto que visa regulamentar os loteamentos em nossa cidade,

Continua na 4.a página

## CARACÚ nos ESPORTES

as 17,30.hs pela  
RÁDIO URÂNIO - 1510

### Quilocielos

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais cuidada no Brasil.  
**PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MÁRIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.**

um presente da deliciosa

**CARACÚ**  
a cerveja dos esportistas.



## Inaugurada a nova agência postal.

Com a presença das mais representativas pessoas de nosso meio social e político, foi inaugurada oficialmente, domingo dia 26, de Junho às 10,30 horas, a nova Agência do Correio local, agora situada no coração da cidade, à Praça Prefeito Prado Filho.

A cerimônia contou da bênção das dependências e da imagem de Cristo Crucificado pelo Revmo. Padre co-adjutor da Paróquia local, depois de anunciada abertura da mesma pelo Sr. Frederico Ferreti Filho, que representava a Rádio Urânio, pela ausência de seu Diretor-Gerente, Sr. Sebastião Caetano. Após o ritual religioso, foi convidado pelo Sr. Geraldo Batista, para falar em nome da Agência o Vereador Paulo Heber de Moraes que se desincumbiu perfeitamente da missão que lhe foi conferida. Em seguida, convidado pelo Sr. Frederico Ferreti Filho, usou também da palavra o preclaro orador Dr. Célio Conde Leite, Médico-Chefe do Centro de Saúde desta cidade. Ninguém mais fez uso da palavra. A cerimônia compareceram diversos Vereadores de nossa Câmara Municipal, Presidente de Diretórios partidários, Sr. Vice-Prefeito Sr. Presidente da Câmara Sr. Cap. Benedito Ayres Filho, profissionais liberais e outras pessoas de destaque em nosso meio.

Queremos consignar aqui os nossos cumprimentos a todos funcionários da Agência local dos Correios e telégrafos, pela maneira dedicada como se portaram no trabalho da mudança que em muito veio beneficiar Cachoeira Paulista. De maneira especial queremos nos referir ao Sr. Geraldo Batista que naquela oportunidade representava o Sr. Diretor Regional de São Paulo, pelo seu esforço, seu zelo e seu devotamento ao melhoramento do padrão das instalações. Merece o nosso mais franco elogio todo o seu sacrifício e a maneira como recebeu com fidelidade, consideração e res-

peito a todos que se dirigiram à nova agência para assistir à cerimônia; merece talvez muito mais do que isso, merece ser lembrado pela Delegacia Regional quando for designar o nosso Agente, pois, além do merecimento, a indicação do seu nome consulta muito de perto aos nossos interesses. Ao Geraldo Batista o nosso abraço e os nossos votos de felicidades.

## Telegramas recebidos pelo snr. Geraldo Batista, cuja divulgação aqui estampamos.

Agente Postal  
Cachoeira Paulista  
S Paulo 432-25/6/60  
Referencia vosso aviso  
30/24 vg infelizmente estou impossibilitado comparecer benção novas instalações dia 26 corrente vg como seria meu desejo vg visto ter assumido compromissos inadmissíveis dia citado pt Peço vos representar-me solenidade apresentando minhas congratulações ao sr Vigário Paróquia vg ao povo e autoridades presentes pelas novas instalações para melhor servir essa prospera cidade pt Na oportunidade dareis conhecimento esta dr dentro breve reforçara lotação e substituirá balcoes e guichets essa ap para melhor servir população pt Agradecido pt SDS JB SALLÉS DR S. PAULO—

Agente Postal  
Cachoeira Paulista  
S. Paulo 942011 — 25/6/60  
Rep 31 Ontem agradeço gentileza convite e informo solicitado comparecimento encarregado oitava secção linhas para representar-me ato pt aproveite ensejo para informar que oportunamente

## O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualiato  
Diretor-Gerente: José Gualiato  
Colaboradores diversos  
Propriedade da Gráfica Pedro II  
Redação e Oficina:  
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

### EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 240,00  
outras cidades " 260,00  
6 " " 130,00  
3 " " 70,00  
Número avulso " 8,00

Tabela de Publicidade  
Por centimetro de coluna  
1.a Página cr\$ 30,00  
4.a Página cr\$ 29,00  
Página Internas cr\$ 25,00  
Minimo 150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores  
Não devolvemos originais mesmo não publicados.

serão feitas novas instalações visando dar melhores condições serviços agencia pt cordiais saudações Sebastião Silva CHL. DR. SP.

## Aniversários

Fizeram Anos  
Dia 3—Estela Maria, filha do Sr. Manoel José de Souza residente no Est da Guanabara  
José Roberto, filho do, casal Sr Antonio Galvão Freire Filho residente em Guaratinguetá, nosso assinante.  
Dia 4—Prof. Ginet Ignez, filha de D. Alexandrina Theodoro, o Jovem Silvio Franco de Toledo, enteado do Sr. Euclides Pereira dos Santos  
Dia 5—Odilon filho do casal Sr. José Rois Theodoro.  
Ainda nesse dia o Sr. Euclides Pereira dos Santos, funcionário do E.F.C. Brasil.  
Dia 6—Prof. Ruth Mendes Gomes esposa do Sr Geraldo P. Gomes. José Amilton, filho do Sr. Amilton Medeiros  
Dia 7—Esther Ostrosky, filha do casal João A Ostrosky. José Carlos, filho do casal Sr Jayme Pinto, Angela Cristina Soares Lara filho do casal Sr. José Jazão Lara.  
Nilton, filho do casal João Rodrigues, funcionário da E.F. C. Brasil.

Dia 8-D. Celina B da Silva progenitora de nossa-auxiliar Celisa e esposa do Sr. Alcides Carlos da Silva.  
Prof. Delio Marcondes, funcionário do D.N.E.R. residente em S. Paulo.  
Dia 10- Aurelino, filho do casal Sr. Aurelino M. Ferreira, fazendeiro neste município.  
Ainda nesse dia o Dr Darvino Aimoré do Prado, médico chefe do posto da Caixa de E.F.C. Brasil



## Materiais para Construções

**EURICO M. LARA**

RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92  
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para agua e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins. sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

**CASA LARA**, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERAMICA SAO CAETANO, BRASILIT, EUCATEX, e da CERAMICA PROGRESSO (Canas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

o sr Vicente Buono, contador da Cooperativa de Laticínios de C. Paulista. Marfa Laura, filha do casal Antonio Porto Gomes.

### Farão anos

Dia 11—José Emidio filho do casal sr Jayme Pinto-Dr. Sebastião de Oliveira Gomes medico residente em Santania E da Guanabara, nosso assinante.

Dia 13— Dr Celio Conde Leite, medico chefe do Posto de Saúde em nossa cidade, o jovem Propecio-filho da sra Ruth Amaral G. Guida.

Dia 14— D Maria Aparecida, esposa do seu Amilton Medeiros.

Dia 15— D. Iracema Rangel Pacheco sogra do sr Lucio Gualiato

D Adalgisa Gomes de Souza, esposa do seu Manoel José de Souza residente no Estado da Guanabara.

Nelson José neto do sr Waldemar Alves da Silva.

Eliza Maria M. Barbosa, filha do casal Arthur Moreira Barbosa.

Dia 16- D. Idalina Ostrosky esposa do sr João A. Ostrosky o jovem Roberto filho do casal Pedro Nogueira Escobar a menina Carmem Lucia Rainer Filha do casal Germano Rainer Filho.  
Sr. Braz Ricardi, chefe da Estação do E.F.C. Brasil.

## Os Amigos Certos

Continuam pagando suas assinaturas do corrente ano mais os seguintes amigos:

M. S. Chalita & Filhos Ltda, Wadhi Chalita (residente no E. da Guanabara) Francisco Agostinho Ananias, Sargento Militino Ribeiro, Dr. Roque Cozzi, João Nobrega, Rubens de Padua Barbosa, Carlos de Carvalho Comendador José de Oliveira Gomes, Joa-

quim de Azevedo, José Olimpio de Carvalho, Jaime Pinto, Pedro de Castro Souza, Helio Pinto Barbosa, José Porto Gomes, Mario Augusto, Felipe Carlomagno, Orlando Fontes, Carlos Bastos Guimarães, José Novais Filho, Djalma José de Lara, residente em Lorena, Silvino Galvão Freire, Erasmo P. Pinto, Srta Mirtes Marton, Nelson Varela, Vereador Edgar Andrade Ferraz, Dr. Paulo de Barros Gomes, João Gilberto Pinto Fernandes (residente em Pederneras) D. Maria José Costa Oliveira, Esmerino Palmeira Guimarães, Otavio Ribeiro de Mendonça, Cazemiro Reis Pinto, Waldemar Alves da Silva, Eurico de Castro Moura, Oswaldo Mendes de Oliveira, (Continua)

## Festa de São Pedro

A comissão encarregada de promover os festejos em louvor à São Pedro no Bairro da Vila Carmen, agradece a todos que ajudaram para o maior brilhantismo da festa.

Foi nomeada a seguinte comissão para promover no próximo ano, a festa em homenagem ao glorioso santo:

- 1 Alcides Claro
- 2 - José Ovidio
- 3—Sebastião Cornelio
- 4—Artur Gonçalves
- 5—Henrique Ferreira Duarte
- 6—Pedro Escobar
- 7—Sebastião Valerio
- 8—Luiz Benedito
- 9—Francisco Azevedo Neto
- 10—José Marim
- 11—Ivone de Carvalho
- 12—Maria Auxiliadora Rosa
- 13—Alcides Macedo
- 14—Eugenia de Paula Monteiro
- 15—Naná Ribeiro Gonçalves
- 16—Generosa Ramos

### «Diario Carioca»

Leia e assinie o DIARIO CARIOCA  
Assinatura Anual:

Cr\$ 400,00  
Representante nesta cidade  
Juiz Francisco dos Santos  
Banco Ribeiro Junqueira

# Tragédia em Cachoeira Paulista

## Causou profunda consternação na cidade a morte da jovem Luzia Gomes da Silva.

### Suicídio ou Assassinato ?

Nossa cidade viu-se enlutada pela tragédia que abalou a opinião pública, quando a morte surpreendeu a família de Pedro Inácio Gomes da Silva, e D. Adelaide Moreira da Silva, roubando do convívio social a jovem Luzia Gomes da Silva com apenas 15 anos de idade.

Como se sabe, a jovem havia desaparecido do seu lar no dia 29 p/p, quando se comemoravam os festejos em

louro a S. Pedro. Segundo a reportagem con- genitores, a infelizmente Jo- patões,—segundo se afirma, com destino ao Bairro da Mar gem Esquerda afim de adqui- rir em casa de um conhecido, um vestido de noiva para os festejos juninos daquela noite, não sendo mais vista. Apesar das incessantes bus- cas, quer por parte da polícia

ou dos seus familiares, os dias foram se passando sem qual- quer resultado pratico, até que no dia 4 do corrente, pro- cedente de Cruzeiro, veio a noticia fatidica; LUZIA GO- MES DA SILVA fora encontra- da morta no Rio Paraíba. Segundo a autópsia feita pe- lo médico legista da Delega- cia Regional de Guaratingue- tá, Dr. Lima de Carvalho apre- senta como «CAUSA MORTIS», asfixia por afogamento, não

constatando nenhum ato de violência.

Paira a grande dúvida «SUI- CIDIO OU ASSASSINATO ?

Segundo as palavras de seus progenitores á reportagem de O Cachoeirense, os mesmos não admitem que sua filha tenha chegado ao treslouca, do gesto.

Reproduzimos para os nos-

sois leitores o laudo médico e as impressões da família da vítima, cabe portanto ás autoridades policiais esclarece- rem em definitivo este rumo- roso caso.

Ai está uma tragédia que merece por parte da policia especial atenção.

Voltaremos ao assunto até que as dúvidas sejam dissi- padas, por completo.

Espaço reservado  
para Supergaz  
O melhor Gaz

### Acentuação Diferencial

II MIGUEL KRUS MEDICI

Completamos hoje a rese- nha dos vocábulos homógra- fos que aparecem com mais frequência na escrita, adotan- do o mesmo processo do ar- tigo anterior, que os apresen- tou através de seu emprégo vivo na sentença, de maneira a permitir uma visão clara da diferença de timbre da vogal tônica e da diversidade gram- matical destes vocábulos.

Tóda (pron. indef.) cri- ança gosta de brincar. Toda é o nome de pássaro fissiros- tro. Perdi tódas as espe- ranças. Todas, povo da Índia, branco mas não ariano. Toda também se demomi- na uma das línguas da família dravídica. Por influência da acentuação da forma feminina, inadvertidamente se accentuam as formas masculinas (todo, todos) do pronome definido que não são homógrafas.

Aquêle sujeito não me ins- pira médo! O Ciro é o céle- bre rei médo que conqui- stou a famosa cidade de Ba- bilônia.

Como substantivo abstrato, vo- raro se usa o plural: os mé-

dos, Medos e persas eran ramos da família ariana que havia emigrado para uma região a leste da Mesopotâmia

Menino, não abra a boca desta maneira! Rex, boca, boca! (interjeição, voz com que se chamam os cães para apaharem qualquer objeto, usual no norte de Minas). Como a interjeição é palavra invariá- vel, o plural do substanti- vo -bocas - não leva o acento. Não olho na menina do olho.

A o corrência mais comum de homografia dá se entre os substantivos deverbais (substantivos formados de verbos por derivação regres- siva), e as formas verbais de que se originam.

Idênticos na grafia, os vo- cábulos diferenciam-se pelo timbre da vogal tônica que é fechado no substantivo.

Quando as formas verbais básicas são as do indicativo presente, o substantivo mas- culino mantem homografia só no singular; mas o substanti- vo feminino tem formas homógrafas no singu-

### Dr. I.F. Vieira

Médico no Rio de Janeiro, as- sistente do Prof. José Hilário, comunica que instalou sua clinica em Guaratinguetá á Praça Sto. Antônio n.º 31

### CIRURGIA GERAL

doenças de adultos e Senhoras

marcar as consultas pessoal- mente com a secretária ou pelo telefone 2176

lar e no plural. Ex.: O espó- so - eu esposo; os esposos; a espósa - éle esposa; as espó- sas - tu esposas. O gover- no - eu governo; os governos. A estrela - éle estrela; as es- trélas - tu estrelas.

Se as formas verbais pri- mitivas são as do subjuntivo ocorre homografia tanto no singular como no plural, seja masculino ou feminino o sub- stantivo derivado: o interes- se ele; interesse; os interréses interesses. A torre - éle torre; as tórres - tu torres.

NOTA: Distinto amigo e competente colaborador deste semanário, a respeito destas notas, honra-me com a con- sulta sobre a conjugação do verbo delir. Realmente é de- fectivo quanto áquelas formas

em que ao l se seguiria a ou o. O paradigma é abolir. O Dicionário Ortográfico da Academia registra a vigência das formas-êle dele, tu deles pois acusa lhes a homografia com as correspondentes do pronome pessoal contraídas com a preposição de.

A estranheza do consulente é natural. Instintivamente po- mos de lado instrumentos fo- lhas, de pouca utilidade.

Muitos verbos da 3ª con- jugação, por causa da defi- ciência flexional, que os tor- na recursos insuficientes para a nossa múltipla necessidade de expressão, estão sofrendo o inevitável processo de ar- caizamento.

Sua frequência na linguagem é quase nula, pois é natural a preferência por verbos sinóni- mos de outras conjugações que dotados de tódas as formas, desfrutam naturalmente de ma- ior vitalidade.

### Agradecimento

Os moradores da Vila Alal- de Tereza, depois de assis- tirem a Secção Extraordinária da Câmara Municipal de nos- sa cidade, dia 30 p.p., sob a presidência do Vereador Walter de Carvalho Dias, na qual foi aprovado um projeto de Lei que lhes doava a ver- ba de Cr\$ 50.000,00 para a il- luminação domiciliar de suas residência, cumprindo a im- periosidade de um dever de gratidão, vem de público a- agradecer ao Poder Legislati- vo e ao Poder Executivo a grande dádiva declarando que reconhece o esforço dos poderes constituídos da cida- de e a maneira eficiente e progressista como vêm lutan- do por Cachoeira Pauli- ta. De maneira especial se referem ao Vereador Paulo Heber de Moraes que foi incansável na luta pela iluminação domici- liar, amigo velho e dedicado desfrutam naturalmente de ma- ior vitalidade.

Continua na 4.ª página

### "Farmacia Prado"

Completa secção de perfumaria  
Hacy R. do Prado  
Atende dia e noite  
Telefone 1-3-2  
B. de Campos 464

### CASA

Vende-se uma casa para operário, com um bom quarto, 2 salas, um corredor e cozinha bem arejada, com aparelho sanitário, medindo os fundos 35 metros mais ou menos. Com uma pequena entrada e os res- tantes em preço de aluguel, a tratar com José Rodrigues Theodoro, Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, n.º 7, Cachoeira Paulista.

